

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15178 - Painel Temático - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

Painel Temático

A PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA REGIÃO NORTE: ANÁLISE DO PROGRAMA EM REDE EDUCANORTE

Ney Cristina Monteiro de Oliveira - UFPA - Universidade Federal do Pará

Maria de Fátima Matos de Souza - NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Genylton Odilon Rego da Rocha - UFPA - Universidade Federal do Pará

A PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA REGIÃO NORTE: ANÁLISE DO PROGRAMA EM REDE EDUCANORTE

EMENTA

O painel tem como objeto de debate a proposta do Doutorado Acadêmico em Educação em Rede que tem sido desenvolvido a partir de uma conjugação de pesquisadores de nove Universidades da Região Norte desde 2019. Tratará das perspectivas da proposta do Programa, a dinâmica integradora de atividades curriculares e metodologia de funcionamento, além de apresentar as temáticas abordadas nas Teses produzidas a partir da primeira Turma de 2020 em fase de conclusão. Abordará ainda as fases de sua institucionalização, as potencialidades do Doutorado em Rede e os desafios enfrentados na implementação desta experiência na formação de doutores em educação na Amazônia.

Palavras Chave: Pós Graduação em Rede; Doutorado Acadêmico em Educação; Região Norte; Amazônia

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia - PGEDA/EDUCANORTE - Associação Plena em Rede é uma proposta inovadora na área de Educação da Capes, dada sua particularidade de um Doutorado Acadêmico em rede. Tem realizado suas ações acadêmicas de modo integrado e articulado às Instituições componentes da Rede Educanorte/PGEDA, ao congregar 9 (nove) instituições (UFPA, UNIFAP, UFA, UFAM, UEA, UNIR, UFT, UFOPA, UFRR) em 7 (sete) Estados da Região Norte do Brasil (Pará, Amapá, Acre, Manaus, Rondônia, Tocantins, Roraima), agrupados no Polo Belém (composto pela UFPA, UNIFAP; Polo Manaus (composto pela UFAM, UEA); Polo Palmas (UFT); Polo Santarém (composto pela UFOPA e UNIR); Polo Rio Branco (UFAC); Polo Boa Vista (UFRR). Estas instituições constituem a Rede Educanorte com a intenção de aglutinar, estruturalmente, a qualidade educacional dessa Região, por meio de um projeto coletivo, diverso e inclusivo de formação de doutores em educação. Apesar de todos os estados da região contarem com cursos de mestrado, que têm a função de iniciar a formação de

pesquisadores em nível de pós-graduação, apenas dois estados contam com cursos de doutorado acadêmico (Pará e Amazonas).

Enquanto esse ciclo não se conclui, por meio da titulação de doutores, a região fica dependente e incapaz de formar seus próprios pesquisadores e o pessoal qualificado para atuar na pesquisa e nos altos postos de ensino e de gestão da educação regional.

Para enfrentar esse desafio o Doutorado em Educação na Amazônia iniciou suas atividades em 2019, a partir do credenciamento n. 15001016166D9, publicado em Portaria n.475/2020/CAPES de 12/05/2020, que reconheceu e credenciou o funcionamento do Doutorado em Rede (Educanorte/PGEDA) como Programa Acadêmico Qualificado pela CAPES. Na UFPA o curso foi criado pela Resolução nº 5.190 de 13 de junho de 2019 no âmbito do CONSEPE/UFPA que regulamentou a oferta e funcionamento do curso de Doutorado Acadêmico autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPA.

O curso de Doutorado em Educação na Amazônia, tem como objetivos:

- Contribuir para a produção integrada de conhecimentos acadêmico-científicos sobre a Educação na Amazônia e áreas correlatas, por meio da execução de projetos de pesquisa, guardando coerência com as linhas propostas na Rede Educanorte/PGEDA;
- Atender, em rede, à demanda de formação e capacitação de recursos humanos em nível de doutorado para o ensino superior e para a pesquisa na Educação e áreas correlatas na Região Amazônica;
- Contribuir para a consolidação de grupos de pesquisa nas diferentes instituições envolvidas e da qualidade acadêmico-científica nas publicações e outras contribuições, buscando a excelência da produção sobre Educação e Educação na Amazônia, na qualidade de área de conhecimento;
- Colaborar para a qualificação das políticas e práticas educativas implementadas na Amazônia e, especialmente, no enfrentamento da baixa qualidade da educação básica na Amazônia, revelada em seus diferentes indicadores oficiais;
- Fortalecer as diferentes ações formativas desenvolvidas por comunidades tradicionais da Amazônia, escolares ou não, promotoras do reconhecimento e da valorização dos povos e das culturas tradicionais;
- Disseminar conhecimentos, por meio de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, relacionados às áreas da Educação e da Educação na Amazônia, buscando articulação consistente entre pesquisadores e profissionais da educação das diferentes instituições envolvidas.

Assim, o Programa em Rede Educanorte/PGEDA tem o desafio de desenvolver necessariamente *expertise* que possibilite emitir opinião fundamentada e crítica a respeito de temas inerentes à educação da Região Amazônica com uma visão integral e abrangente, formular e executar projetos de pesquisa educacionais, que expressem rigorosidade científica e acadêmica em questões atuais dentro do discurso pedagógico, gerando novos conhecimentos para integrá-los em teorias educacionais e pedagógicas existentes ou desenvolver novas teorias, no contexto do discurso pedagógico.

Este Painel destacará os processos institucionalizados que tem dado a concreticidade à formação de profissionais em nível de Doutorado, assentado na visão assumida pela Rede Educanorte/PGEDA, a saber: excelência das atividades de ensino, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico; atualização contínua nas áreas de conhecimento; flexibilidade curricular que atenda à diversidade de tendências e áreas do conhecimento e intercâmbio e cooperação com os demais programas de pós-graduação de instituições regionais, nacionais e internacionais, procurando promover uma formação e capacitação de profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social” na área da educação.

O estudo feito sobre o Programa em Rede traz análises sobre: o projeto de formação e suas formas de execução das atividades e componentes curriculares; os mecanismos de integração das atividades de ensino-pesquisa-extensão; a gestão colegiada exercida em Polos e a organização do trabalho técnico-pedagógico realizado por meio das reuniões de Linha, Polos, Comissões e Seminários de Integração.

A intenção deste painel é apresentar as possibilidades da oferta do Curso de Pós-Graduação em Educação na Amazônia e como este tem efetivado sua missão e os objetivos de formar com qualidade profissionais com ampla competência, tanto para atuação na educação, quanto para o desenvolvimento da pesquisa e produção de conhecimento que coloraram para a compreensão e intervenção qualitativa no contexto educacional.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio da abordagem da metodologia qualitativa, de cunho documental, tendo como referência o estudo dos documentos constituintes do Programa em Rede Educanorte: APCN, Regimento Geral, Resoluções aprovadas entre 2020 a 2023, Planejamento estratégico do Programa, Relatório de avaliação do Programa de 2020.

DISCUSSÃO

O estudo documental realizado ao longo de 2023-2024, com vistas ao monitoramento interno

do Programa percebe-se que:

- Houve um profícuo movimento do corpo docente e equipes coordenadoras na produção de um arcabouço legal para regulamentação das rotinas acadêmico-administrativas do Programa ao longo dos anos 2021-2023;

- O Programa investiu na organização pedagógica estruturando uma metodologia interessante e inovadora e necessária para atender de modo inclusivo todos/as/ os/as doutorandos/as em formação. Procurou-se adequar a dinâmica pedagógicas do Curso às demandas da região ao prever as atividades curriculares em modo simultâneo nas 9 instituições integrantes da Rede. Os componentes curriculares são ministrados em modo síncrono e assíncrono, todas as 4as feiras, de modo que todos os discentes e docentes estejam integrados nos temas em debate que atendem às exigências da contemporaneidade, os avanços acadêmicos recentes, apresenta atualidade das ementas e bibliografias.

- No Relatório de Avaliação do Programa do ano de 2020, publicado em 2022, observou-se naquele relatório que para a área o Programa é estratégico e que deverá gradativamente desenvolver sua política de formação e portanto provocar maior articulação nas ações de pesquisa sobre educação na região norte, integrando docentes e discentes em uma rede de pesquisadores em educação, potencializando o alcance da pós-graduação em nível de doutorado para uma comunidade acadêmica atuante na educação básica e no ensino superior que há muito aguardava a chance da continuidade de sua formação pós-graduada, o que pode ser vislumbrado por meio desta possibilidade formativa;

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

O estudo do processo de institucionalização do Programa PGEDA/Rede Educanorte apontou a sua importância estratégica para o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na região Norte, assim como apontou questões que devem ser adequadamente tratadas pelo coletivo que compõe o Programa, de modo a qualificá-lo e fortalecê-lo ainda mais:

- a. Acompanhar a produção qualificada e o desenvolvimento das atividades docentes para propor o recredenciamento/descredenciamento uma vez a cada quadriênio de avaliação da Capes;
- b. Acompanhar os Egressos para mapear a inserção acadêmica e profissional dos mesmos, analisar e localizar as contribuições da formação para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, criando um canal de diálogo aberto e permanente que permita apresentar sugestões e/ou comentários de forma a permitir aperfeiçoamentos e contribuições para o aumento da qualidade da proposta do Programa;
- c. Articular elementos da avaliação docente com a dimensão da Inserção Social: busca e criação de meios para rastreamento de egressos em diferentes instituições e espaços geográficos de fixação e permanência, bem como a identificação de vínculos em redes

de pesquisa, sediadas no Programa.

- d. Indicar Políticas de Ações Afirmativas: busca por estratégias que digam respeito aos públicos com baixa representatividade no Programa, através de mecanismos de fomento e localização de ações que definam aspectos e critérios antes do ingresso no curso, durante e após a sua conclusão.
- e. Proposição de um seminário anual de autoavaliação do Programa, a ocorrer no final de cada ano de 2024 para que, a partir dele, possamos vislumbrar os elementos positivos do Programa e os seus pontos de estrangulamentos e limitações, com vistas a projeção de Ações, Indicadores e Metas de resolução de situações e enfrentamento das problemáticas associadas a Avaliação do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio do PGEDA se constitui em trabalhar em rede, consolidar unidade na diversidade institucional, construir uma cultura acadêmica de produção do conhecimento em rede e de forma colaborativa, tão necessária na nossa Região amazônica.

Outro achado nesse estudo diz respeito a polissemia e polifonia dos termos e conceitos de “rede” e “sistema articulado”; ou se não, há ainda problemas de integração, pois somente a partir do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, foi estabelecido que o mesmo deve ser o articulador do Sistema Nacional de Educação (SNE); sistema esse já previsto na Constituição Federal de 1988.

Para Coelho, Hora e Rocha (2021) outro desafio do Doutorado em rede é o “*Ensino Presencial*” mediado por “*Tecnologias Digitais Ciberculturais (TDC)*”, dado que alunos e professores estão separados, física ou temporalmente, mesmo que se conectem virtualmente, torna a “*relação com o saber*” desafiadora. Esse é um desafio não apenas dos tempos de agora, específico do PGEDA, mas historicamente, pois impõe uma questão que é a compreensão de atuação docente em rede, processos de interação entre os(as) doutorandos(as) que estão diferentes estados da região, desafiando a “*indissociabilidade teoria-prática*” na formação de doutores, de forma articulada, autônoma e criativa dos sujeitos que se automobilizam para apreenderem e construírem saberes referenciais.

Diante da importância da experiência recente da pós-graduação em Rede, em específico do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia - Rede Educante, cabe aos seus precursores (docentes, discentes, técnicos, gestores) a imensa tarefa de consolidá-lo, com oferta permanente de acesso à formação acadêmica aos sujeitos desta Região, para que possa atender aos objetivos fundamentais para os quais foi criado.

REFERÊNCIAS

BRASIL/MEC/CAPES. APCN. Educação na Amazônia. 2017. <https://coleta.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa=15001016166P8>.

BRASIL/MEC/CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011 -2020). Brasília, DF: CAPES, 2010.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 6 eds., 12ª reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. HORA, Dinair Leal. ROCHA, José Damião Trindade. Currículo e ensino do curso de Doutorado em Educação na Amazônia: apontamentos docentes sobre a Rede Educante. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.39, 2021.

MENDONÇA, F. D. et al. Região Norte do Brasil e a pandemia de COVID-19: análise socioeconômica e epidemiológica. Journal Health NPEPS, Tangará da Serra, v. 5, n. 1, p. 20-37, jan./jun., 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

ROCHA, J. Damião T.; FILHO, Valtuir Soares. UAB na federal do Tocantins: uma experiência de colaboração, gestão e inovação na educação mediada por tecnologias. In: Revista Observatório, v. 5, n. 3, p. 33-49, 1 maio 2019.

SILVA, Marco. SANTOS, Edméa. (Orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação “online”: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. 3 eds.; São Paulo, SP: Loyola, 2006.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 6 eds.; Rio de Janeiro, RJ: Loyola, 2012